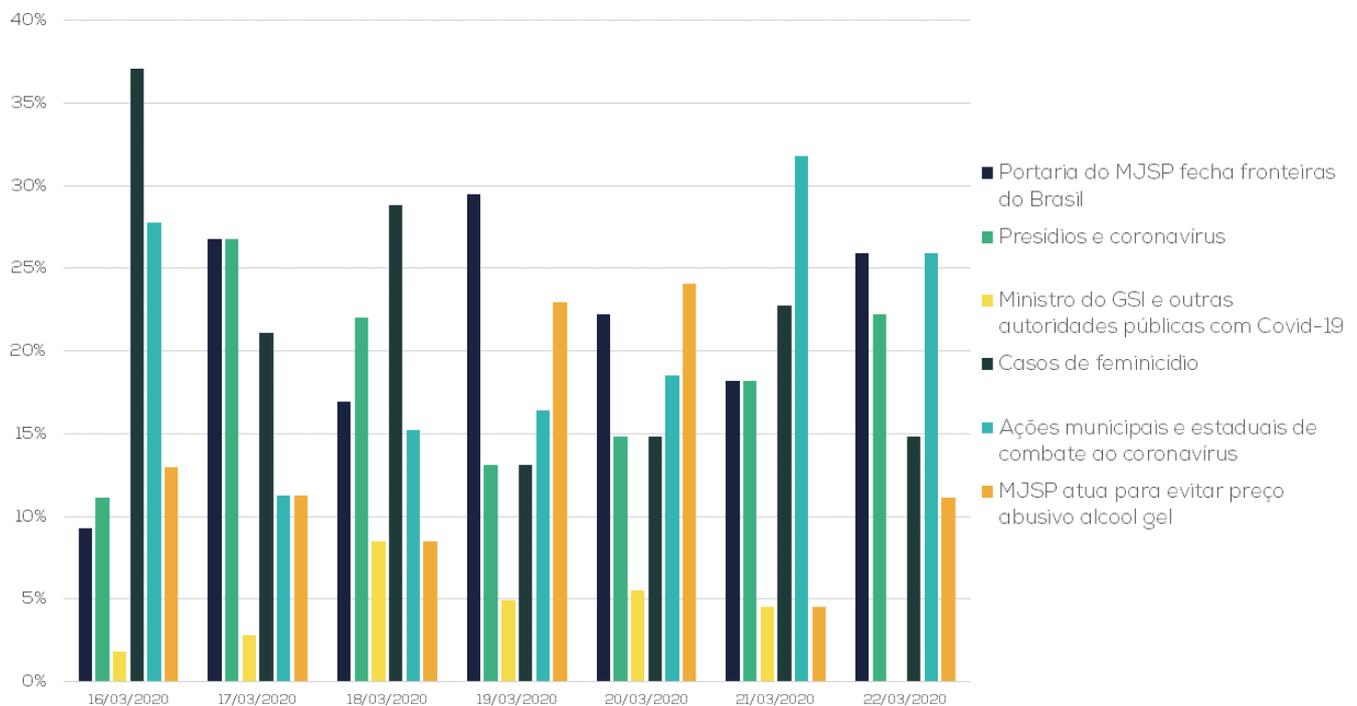


# Ações de Estados e municípios contra Covid-19 ocupam o noticiário

Preocupação com possibilidade de crise no sistema penitenciário também foi tema de várias reportagens

Assim como ocorreu no resto do mundo, o assunto da semana que passou foi a pandemia de coronavírus e seus diversos impactos na vida das pessoas no Brasil e no mundo. Na segurança pública, essas consequências foram relevantes. Enquanto a orientação prioritária e fundamental das autoridades de saúde seja a de que as pessoas permanecessem em casa para evitar o contágio e propagação do vírus, profissionais como policiais, bombeiros e agentes prisionais não têm a mesma segurança, pois continuam nas ruas e nas prisões enfrentando diariamente o problema.

Assuntos na mídia, por dia, entre 16/03 e 22/03



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipegem, utilizando Structural Topic Modelling.

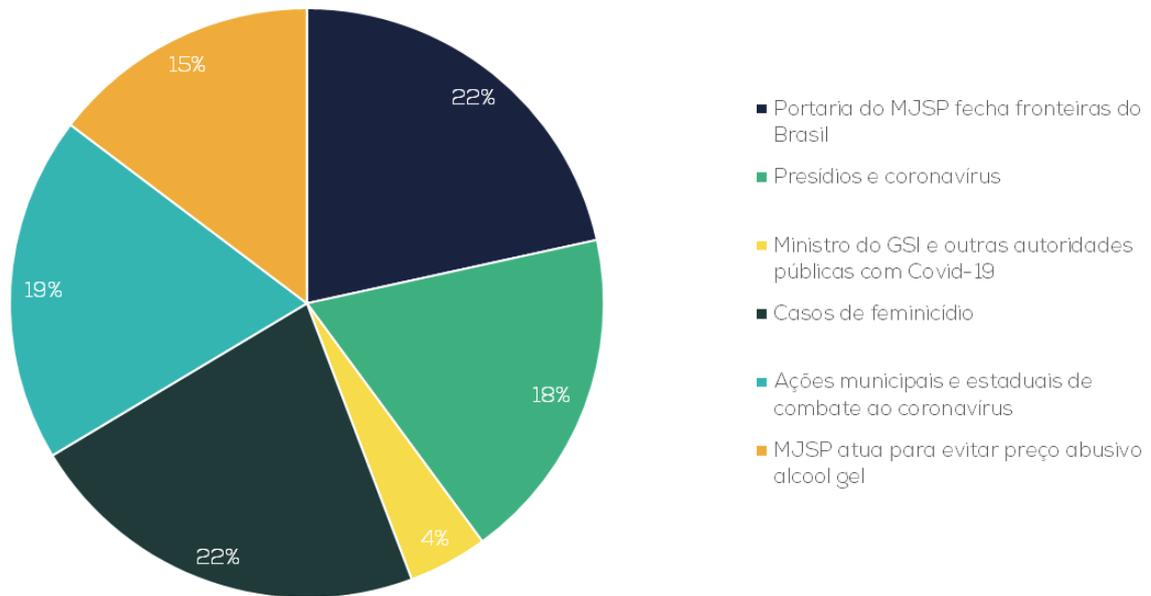
Neste sentido, segue bastante relevante tema abordado na edição anterior do *Fonte Segura* sobre as estratégias necessárias para evitar a contaminação da população prisional do país pelo coronavírus, uma população estimada em 720 mil pessoas. A ação utilizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) no Sistema Penitenciário Federal, e recomendada aos estados, é a suspensão das visitas nos presídios, o que de fato já ocorre em ao menos 20 estados e no Distrito Federal. Trata-se de uma medida complexa, como mostram as recentes rebeliões e fugas em diversas unidades prisionais de São Paulo, e que pode terminar em tragédias como as ocorridas em países como Itália e Colômbia. No caso de São Paulo, as visitas não foram suspensas. O que se fez foi restringir a quantidade de visitantes e impedir a entrada de pessoas nos grupos de risco para a Covid-19.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fez, na terça-feira (17/3), recomendações para tentar reduzir a superlotação do sistema prisional brasileiro, como a realização de mutirões judiciais para a concessão de benefícios de progressão de regime para presos que já tivessem ou estivessem a meses de alcançar este direito. Já o STF rejeitou na quarta-feira (18/3) propostas do ministro Marco Aurélio para o oferecimento de liberdade condicional a presos com mais de 60 e/ou com comorbidades e regime domiciliar a condenados por crimes sem o cometimento de violência.

Epidemiologistas alertaram para o fato de que uma epidemia, que pode facilmente se alastrar dentro do sistema prisional, teria consequências também para fora dele, tanto para os profissionais que atuam no sistema e, nos estados que não suspenderam as visitas, para os familiares dos presos e suas comunidades. Esta discussão ocupou 18% da cobertura da área e culminou com [matéria apresentada pelo Fantástico](#), da Rede Globo, neste domingo (22/3). A reportagem contou com o comentário de Arthur

Trindade Maranhão Costa, professor da UnB, conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e parte da equipe deste *Fonte Segura*.

### Principais assuntos na mídia entre 16/03 e 22/03



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

As ações dos municípios e estados contra o coronavírus também tiveram bastante destaque no noticiário. Cidades como São Paulo e Rio de Janeiro determinaram o fechamento de todo o comércio não-essencial, como medida para conter a propagação do vírus. O governo de São Paulo ampliou a suspensão do comércio não essencial e o do Rio de Janeiro tenta reduzir ao máximo o fluxo de pessoas entre a capital e as demais regiões do estado. As notícias têm reforçado a mensagem dos governos de que as instituições de segurança não terão redução de jornada nem de efetivo, além de trabalhar na fiscalização das medidas de saúde pública adotadas. Tal mensagem é importante na medida em que, num momento excepcional como este, surgem temores de quebra da ordem social e de que o Estado não será capaz de impedir o crescimento da desordem, do crime e da violência. Essa cobertura ocupou 19% do noticiário.

Os casos de feminicídio e de outras formas de violência contra as mulheres continuam ocupando proporção relevante da cobertura da área de segurança, atingindo 22%. Neste contexto de isolamento social, notícias de outros países e analistas brasileiros têm apontado para possibilidade de intensificação destas ocorrências.

Outras duas medidas do Ministério da Justiça e Segurança Pública relacionadas ao coronavírus ganharam destaque, entre elas a que diz respeito às restrições estabelecidas pelo governo brasileiro para a entrada de estrangeiros no país. Foram publicadas duas portarias conjuntas entre os ministérios da Justiça e Segurança Pública, Saúde e Casa Civil, sendo que a segunda envolveu também o Ministério da Infraestrutura, com restrições à entrada de estrangeiros pelas fronteiras terrestres e de passageiros de voos internacionais vindos da China, União Europeia, Islândia, Noruega, Suíça, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Austrália, Japão, Malásia e Coreia do Sul. A medida não foi aplicada a passageiros vindos dos EUA, embora o número de casos naquele país esteja crescendo de forma muito acelerada nos últimos dias. Essas iniciativas alcançaram 22% da cobertura da área.

A outra medida do MJSP veio, na quarta-feira (18/3), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), solicitando informações à Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (ABRAFARMA), a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e diversos produtores de máscaras e álcool gel sobre o funcionamento desses mercados e os recentes aumentos dos preços desses produtos no país. As associações e produtores têm cinco dias para se manifestar junto à Senacon. Esta ação do MJSP atingiu 15% do noticiário do segmento.

Por fim, 4% das notícias deram destaque para o teste positivo para Covid-19 do Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, General Heleno. Além dele, outras autoridades ministeriais e parlamentares, como o presidente do Senado Davi Alcolumbre, também tiveram testes positivos divulgados, o que acendeu um alerta para a necessidade de melhor proteger os recursos humanos em funções chave de governo durante a pandemia do coronavírus.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkxbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr>

